



portalbenews.com.br

PECÉM Grupo Fortescue é o primeiro a obter licença prévia para projeto de H2V no Brasil ▶ **p6**

PORTUGAL Pedro Nuno Santos anuncia candidatura a secretário-geral do Partido Socialista ▶ **p6**

Antônio Cruz/Agência Brasil



Aéreas prometem entregar plano para baratear passagens em 10 dias

Ministro Silvio Costa Filho se reuniu com representantes de companhias do setor para discutir o alto preço dos bilhetes ▶ **p4**

Cássio Lyra/BE News



Márcio França crê que texto final da reforma tributária seja votado neste ano ▶ **p3**

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações de arroz registram queda de quase 50% em volume e receita ▶ **p4**

AÇÃO MILITAR

GLO completa uma semana com a apreensão de embarcações no Porto de Santos ▶ **p5**

SUSTO NO MAR

Marinha resgata tripulantes que ficaram à deriva por três dias no Rio de Janeiro ▶ **p5**

EDITORIAL

O Desenrola empresarial e o apoio ao empreendedorismo

A reunião do ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, com a classe empresarial em Santos (SP), nessa terça-feira, dia 14, deixou evidente a necessidade premente de ações governamentais voltadas para a redução do endividamento das empresas. As discussões apontam para a qualificação do programa Desenrola, agora estendido às pessoas jurídicas, sinalizando uma abordagem mais sistêmica diante dos desafios enfrentados pelos empreendedores.

A proposta de estender o Desenrola para empresas é um passo significativo, reconhecendo que o setor empresarial é um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico. A qualificação desse programa visa fornecer ferramentas concretas para que as empresas possam renegociar suas dívidas, aliviando o fardo financeiro que muitas enfrentam, especialmente após os desafios impostos pela pandemia.

A criação de condições favoráveis para empréstimos é uma peça-chave para impulsionar o setor empresarial. A burocracia e a falta de garantias muitas vezes impedem empresas, especialmente as de pequeno e médio porte, de acessarem recursos financeiros necessários para investir, expandir e inovar. Portanto, o Governo Federal deve desenvolver estratégias específicas para fornecer garantias que incentivem as instituições financeiras a apoiarem os empreendedores.

A redução do endividamento das empresas não é apenas uma questão econômica, mas também social. Empresas financeiramente saudáveis têm maior capacidade de manter e criar empregos, contribuindo assim para o fortalecimento do mercado de trabalho. Além disso, um setor empresarial robusto é crucial para a dinâmica econômica, gerando crescimento, renda e impulsionando a economia nacional como um todo.

Em tempos de desafios econômicos, é imperativo que o Governo adote medidas proativas para apoiar e fortalecer o empreendedorismo. A redução do endividamento das empresas é um investimento no presente e no futuro, contribuindo para a resiliência e a sustentabilidade do setor empresarial brasileiro.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Aéreas vão apresentar plano para baratear passagens em 10 dias, diz ministro

HUB

- 3 Silvío Costa Filho diz que Voa Brasil será lançado no início de 2024

NACIONAL

- 3 Márcio França acredita que texto final da reforma tributária seja votado neste ano
- 4 Exportações de arroz têm queda de quase 50% em volume e receita

REGIÃO SUDESTE

- 5 GLO completa uma semana com a apreensão de embarcações no Porto de Santos

Marinha resgata tripulantes que ficaram à deriva por três dias no RJ

REGIÃO NORDESTE

- 6 Grupo Fortescue é o 1º a obter licença prévia para projeto de H2V no Brasil

PORTUGAL

- 6 Pedro Nuno Santos anuncia candidatura a secretário-geral do PS

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200

**Voa Brasil 1**

O programa Voa Brasil, que irá comercializar passagens aéreas com preços reduzidos em todo o País, será lançado no início do próximo ano, afirmou ontem, dia 14, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em conversa com jornalistas. Ele disse que “a gente está dialogando com o governo nesses próximos dias para a gente fazer possivelmente a apresentação desse programa, que deve ser possivelmente no início de 2024”.

Voa Brasil 2

A fala de Costa Filho sobre o programa Voa Brasil ocorreu logo após o ministro se reunir com seu colega da Casa Civil, Rui Costa, em Brasília.

Ponte Brasil-Bolívia 1

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou ontem, dia 14, em Brasília, o edital para elaboração do projeto e a construção da ponte binacional entre Brasil e Bolívia, no estado de Rondônia. A expectativa do ministro é que a empresa vencedora dessa licitação seja definida no final do ano. A obra é considerada um dos principais destaques do Novo PAC para a região Norte.

Ponte Brasil-Bolívia 2

A ponte será construída sobre o Rio Mamoré, entre o município de Guajará-Mirim, em Rondônia, e Guayaramerin, no Departamento de Beni, na Bolívia. Terá 1,22 quilômetro de extensão, com um vão central estaiado para facilitar a navegabilidade. O empreendimento ainda contará, no lado brasileiro, com um complexo de fronteira com 9.282 metros quadrados e 3,7 quilômetros de pistas de acesso. Uma instalação semelhante será implantada no lado boliviano. As obras devem ser concluídas em 3 anos.

Ponte Brasil-Bolívia 3

O custo da nova ponte e seus complexos será de R\$ 429,5 milhões. Segundo o Ministério dos Transportes, caberá ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT, ligado à pasta) fiscalizar a elaboração do projeto e a execução do empreendimento. “O governo brasileiro poderá adotar modificações apresentadas pela Bolívia durante a fase de elaboração do projeto e ambas as partes deverão participar da supervisão dos trabalhos até sua conclusão”, informou.

Márcio França acredita que texto final da reforma tributária seja votado neste ano

Ministro do Empreendedorismo comentou sobre programa de renegociação de dívidas para pessoas jurídicas

Cássio Lyra/BE News



Márcio França disse que o Governo precisará criar mecanismos para dar maiores garantias para empréstimos de dinheiro junto às agências bancárias e o gerenciamento de créditos

CÁSSIO LYRA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, participou na terça-feira, dia 14, de uma reunião com a classe empresarial e representantes do comércio em Santos, no litoral de São Paulo. O encontro serviu para o ministro receber as demandas da categoria, visando o próximo ano. França destacou que, entre pontos levantados no encontro, a proposta do Governo Federal é de qualificar o programa Desenrola voltado para as empresas. Além disso, o ministro demonstrou otimismo que a reforma tributária seja aprovada ainda neste ano.

O encontro aconteceu no final da manhã na sede da Associação Comercial de Santos (ACS). O ministro foi recebido pelo vice-presidente da instituição, Carlos Santana, e demais

empresários e representantes também das câmaras comerciais das cidades de São Vicente e Guarujá. Segundo o ministro, a visita em Santos faz parte de uma agenda pelo Brasil ouvindo a demanda de empresários de todas as regiões do país.

“Estamos preparando no país inteiro a plataforma para o ano que vem, porque vamos ter a reforma tributária provavelmente aprovada, e ela mexe profundamente com tudo que é comércio, empresas, MEIs. Estamos ouvindo opiniões, porque cada região tem sua característica. Aqui em Santos temos um mundo portuário que tem diferenças com outras regiões do Brasil”, comentou.

Um dos planos do Ministério é fazer a qualificação do programa Desenrola, voltado para a renegociação de dívidas para as pessoas físicas, mas agora para pessoas jurídicas.

“No ano que vem queremos a possibilidade de ter um Desenrola para as empresas, para as pessoas jurídicas. Temos conversado muito com o ministro (da Fazenda, Fernando) Haddad, e a orientação do presidente Lula é que se faça desse mandato dele o mandato dos

empreendedores”, comentou.

Questionado pela classe durante os encontros feitos no Brasil, França acredita que a reforma tributária tenha seu texto final votado pela Câmara dos Deputados ainda este ano.

“O problema é que a reforma teve seu texto original alterado na Câmara e no Senado. E a cada vez que se altera, muda às vezes a vida das pessoas. Há uma convicção do mundo político entre os líderes, dos quais eu tenho acesso, de que vamos aprovar ainda este ano e a partir do ano que vem ela estará valendo”, comentou.

O ministro do Empreendedorismo reforçou que o Governo Federal precisará criar mecanismos para dar maiores garantias para empréstimos de dinheiro junto às agências bancárias e o gerenciamento de créditos.

Deslocado para a nova pasta, criada por Lula após a definição de sua saída de Portos e Aeroportos para acomodar partidos do chamado Centrão, França afirmou que atualmente se encontra em um mundo mais diversificado, cujo diálogo tem sido fundamental.

Onde o presidente me designar, vou encontrar um jeito

que politicamente seja importante. Estamos falando aí de 17 milhões de pessoas que são MEIs, outras 5 milhões que são microempresas, que não têm boa relação com o Governo. E o presidente, ao escolher alguém com experiência para essa pasta, sabe que irei encontrar algum jeito de me comunicar com essas pessoas”, analisou.

O vice-presidente da ACS, Carlos Santana, disse durante entrevista que a entidade fez um convite formal ao ministro para sua presença na inauguração do Parque Tecnológico de Santos. França disse que o polo tecnológico poderia ter o mesmo exemplo do Recife (PE), que ele visitou recentemente.

“Santos é uma cidade que tem essa parte em especial da tecnologia voltada à logística, e somos mais especialistas do que outros lugares porque temos o Porto de Santos. Agora, é preciso ir para cima da modernidade. Dei como sugestão que fossem procurar o porto digital do Recife, onde existe um formato de um case de muito sucesso no Brasil, com 17 mil trabalhadores, que começou como uma iniciativa a partir de um polo tecnológico”, finalizou.

NACIONAL

Aéreas vão apresentar plano para baratear passagens em 10 dias, diz ministro

Silvio Costa Filho se reuniu com representantes de companhias do setor para discutir o alto preço dos bilhetes

Eduardo Oliveira/MPor

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu na terça-feira, dia 14, com representantes das companhias aéreas Gol, Latam, Azul e Voepass e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). De acordo com ele, as empresas se comprometeram em apresentar dentro de 10 dias uma medida para diminuir o preço das passagens aéreas.

“Sabemos que o aumento das passagens é uma questão mundial, na Europa, nos Estados Unidos nós tivemos aumento de passagens aéreas. O que nós não podemos aceitar e permitir são aumentos abusivos que têm prejudicado a população brasileira”, afirmou.

O Governo Federal já identificou cobranças abusivas nos trechos nacionais onde os bilhetes chegam a custar cerca de R\$ 3 mil, mas o ministro Costa Filho evitou falar em punição.

“A gente não pode naturalmente fazer nenhuma intervenção, não nos cabe nas companhias aéreas. O que a gente está buscando é diálogo, porque são das diferenças que se constro-



Segundo o ministro de Aeroportos Silvio Costa Filho, as empresas justificam os preços devido às dificuldades enfrentadas pelo setor na pandemia de Covid-19 em 2020 e 2021

em as convergências”, disse.

De acordo com o ministro, as empresas justificam os preços devido às dificuldades enfrentadas pelo setor na pandemia de Covid-19 em 2020 e 2021. “As companhias aéreas passaram momentos muito difíceis e estão com problemas de fato de caixa até para colocar aeronaves viajando pelo Brasil”, afirmou.

Outro problema são os elevados custos jurídicos das com-

panhias, que pagam cerca de R\$ 1 bilhão com processos judiciais, segundo o ministro.

Costa Filho ressaltou que o preço do querosene de aviação caiu e para o Governo Federal o preço dos bilhetes devem se referir a esta queda. “A gente tem trabalhado para buscar incentivos que fortaleçam as companhias aéreas, mas eles precisam também buscar caminhos para reduzir as passagens no Brasil”, apontou.

O combustível representa cerca de 40% dos custos das companhias aéreas e segundo a Petrobras, a queda foi de 18,7% nas refinarias, na comparação com novembro de 2022.

O Ministério de Portos e Aeroportos está dialogando com o Congresso Nacional para a aprovação do Fundo Nacional de Aviação (Fnac), que é um estímulo de fortalecimento de crédito para o setor. Segundo o ministro, outros projetos de lei

também estão sendo trabalhados no Legislativo para fortalecer a aviação.

Silvio Costa Filho não descartou empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) para as empresas aéreas. “Sem dúvidas o BNDES tem um papel importante. É natural que as companhias privadas possam pegar financiamento, porque na hora que elas pegam financiamento podem comprar novas aeronaves, podem fazer requalificação dos aviões, podem estruturar as companhias aéreas”, disse.

Voa Brasil

Ainda na terça-feira, Costa Filho apresentou o programa “Voas Brasil” para o ministro da Casa Civil, Rui Costa. A ideia é ofertar passagens aéreas a R\$ 200 por trechos para aposentados, pensionistas e estudantes bolsistas do Programa Universidade para Todos (Prouni) e Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Segundo interlocutores do Ministério de Portos e Aeroportos, o esboço do programa ainda não foi apresentado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas a previsão de lançamento é para janeiro de 2024.

Exportações de arroz têm queda de quase 50% em volume e receita

Outubro registrou redução de 46% em volume e 45% em receita, comparado ao mesmo mês do ano passado

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

As exportações de arroz (base casca) recuaram aproximadamente 46% em volume e 45% em receita em outubro deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado. Em números, no total, foram embarcadas 203,8 mil toneladas, representando US\$ 65,6 milhões, segundo a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

De janeiro a outubro, as exportações de arroz alcançaram 1,57 milhão de toneladas, o equivalente a US\$ 546,9 milhões. Em volume, no acumula-



do, os embarques também recuaram, registrando queda de 5,9%. Em compensação, houve alta de 6,5% em divisas em comparação com o mesmo período de 2022.

De acordo com a gerente de Exportação da Abiarroz, Beatriz Sartori, o resultado de outu-

bro se deve à queda da produção neste ano, uma vez que o Brasil teve a menor área plantada dos últimos 47 anos, além da estiagem do ano de 2022, que afetou o maior estado produtor de arroz, o Rio Grande do Sul.

“Além da queda na produção, a conjuntura internacional

contribuiu para a volatilidade dos preços de exportação do cereal”, acrescenta Beatriz Sartori.

Em relação ao arroz beneficiado, de maior valor agregado, atingiram 175,2 mil toneladas em outubro, significando US\$ 52,5 milhões e alta na comparação com o mesmo mês de

De janeiro a outubro, as exportações de arroz alcançaram 1,57 milhão de toneladas, o equivalente a US\$ 546,9 milhões. Em volume, no acumulado, os embarques caíram 5,9%

2022, que fechou em 6,2% em volume e em 11,3% em receita. Os principais destinos do arroz beneficiado no mês passado foram Senegal, Gâmbia, Peru, Guiné-Bissau, Estados Unidos, Arábia Saudita, Cabo Verde, Bélgica, Cuba e Barbados.

Um dos destaques entre os destinos do cereal beneficiado foram os Estados Unidos, com embarques do arroz parboilizado aumentando mais de quatro vezes na comparação com o volume de janeiro a outubro de 2022. Os envios de arroz branco para os Estados Unidos também cresceram mais de 30% em 2023 em relação a igual período do ano passado.

REGIÃO SUDESTE

GLO completa uma semana com a apreensão de embarcações no Porto de Santos

Marinha do Brasil divulgou dados referentes às ações realizadas em São Paulo e Rio de Janeiro

Divulgação/Marinha do Brasil

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Marinha do Brasil divulgou dados referentes à primeira semana de operação da Garantia da Lei e da Ordem, que ocorre nos estados de São Paulo e no Rio de Janeiro. Voltadas ao combate do tráfico de drogas, armas e demais ilícitos, as ações estão sendo empregadas nos portos de Santos (SP), Itaguaí (RJ) e Rio de Janeiro, que ocorrem em articulação com agências e órgãos de segurança pública.

Durante os primeiros sete dias, a GLO do Mar realizou um total de 505 abordagens a embarcações com seis apreensões por irregularidades administrativas; 4.368 inspeções em veículos; 61 ações interagências e 11 inspeções em cascos de navios com o auxílio de mergulhadores.

Segundo a Marinha, 1.900 militares atuam na Baía de Guanabara (RJ), na Baía de Sepetiba (RJ), no Porto do Rio de Janeiro e nos acessos marítimos ao Porto de Santos. A operação reforça o patrulhamento e a inspeção naval nas áreas marítimas, sem impacto no funcionamento regular das localidades.

De acordo com a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), as seis apreensões de embarcações ocorreram durante patrulhamento naval e fiscalização na área de fundeio do Porto de Santos e também pelo canal de acesso aquaviário.

Também no litoral de São



Segundo a Marinha, 1.900 militares atuam na Baía de Guanabara (RJ), na Baía de Sepetiba (RJ), no Porto do Rio de Janeiro e nos acessos marítimos ao Porto de Santos

Paulo foram registradas 125 abordagens de embarcações e 582 inspeções em veículos durante os pontos instalados nos gates e acessos terrestres no complexo portuário.

“A operação não foi uma surpresa para a sociedade e nem para os criminosos. Assim, um trabalho de médio e longo prazo está sendo desenvolvido de forma a garantir que o tráfico não utilize essas vias estratégicas que estão sendo reforçadas pelas Forças Armadas, enquanto o trabalho de inteligência analisa e acompanha as atividades ilícitas e as alterações de padrão do caminho da droga e armas, causando assim a asfixia

logística do tráfico”, comentou o comandante da força-tarefa da operação no Rio de Janeiro, vice-almirante Renato Rangel Ferreira.

Poder de polícia

As operações de Garantia da Lei e da Ordem concedem aos militares das Forças Armadas, em caráter provisório, a possibilidade de atuar com poder de polícia até o restabelecimento da normalidade, de forma episódica, em área restrita e por tempo limitado, com objetivo de, em conjunto com órgãos de segurança pública, preservar a ordem pública e a integridade

da população e garantir o funcionamento regular das instituições.

Seguindo decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a GLO teve início no dia 6 de novembro e seguirá até o mês de maio do ano que vem, podendo ser prorrogado.

Reunião em Santos

Na última segunda-feira, data em que se completou uma semana da GLO, autoridades da Receita Federal e da Marinha Brasil se reuniram na sede da Alfândega do Porto de Santos para definir diretrizes da GLO no complexo portuário santista.

Além das diretrizes gerais, foram também discutidas a estratégia de atuação conjunta e orientações táticas das operações que já estão sendo realizadas no Porto de Santos

Estiveram presentes: o comandante do grupo-tarefa da GLO em Santos, Contra-almirante (FN) Elson Luiz de Oliveira Góis; o chefe do Estado-Maior da GLO em Santos, capitão de Mar e Guerra Robledo de Lemos Costa e Sá; e os delegados titular e adjunto da Alfândega da Receita Federal do Porto de Santos, auditores-fiscais Richard Fernando Amoedo Neubarth e Reinaldo Angelini, respectivamente.

Marinha resgata tripulantes que ficaram à deriva por três dias no RJ

Os três homens foram resgatados e desembarcaram no Porto de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Marinha do Brasil resgatou na última segunda-feira (13) três homens que ficaram à deriva em um bote de alumínio próxi-

mo a Ilha Grande, no município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Os tripulantes desembarcaram no Cais da Marinha no Porto de Santos (SP) na tarde de terça-feira (14).

O Comando do 8º Distrito Naval tomou conhecimento do ocorrido por volta das 14h de segunda-feira através de con-

tato feito com representante do Navio Mercante Bow Atlantic sobre os três tripulantes.

Segundo a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), o bote em que estavam os três homens sofreu uma pane no motor, o que fez com que eles ficassem à deriva por três dias.

De acordo com a Marinha,

os homens foram encontrados com sinais de desidratação e foram deslocados para atendimento hospitalar e demais exames complementares.

Os tripulantes foram recebidos no Navio Mercante, inicialmente. Depois, eles foram deslocados para o Navio Patrulha Gurupi, da Marinha, que os

transportaram ao Porto de Santos, desembarcando no Cais da Marinha.

De acordo com a Capitania dos Portos, dois dos tripulantes são moradores de Guarujá e Caraguatatuba, ambos no litoral de São Paulo, enquanto que um terceiro é um uruguaio, morador do Rio de Janeiro.

REGIÃO NORDESTE

Grupo Fortescue é o 1º a obter licença prévia para projeto de H2V no Brasil

Com a autorização, conglomerado australiano poderá implantar uma planta de produção no Porto do Pecém

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O grupo australiano Fortescue, dono da quarta maior mineradora do mundo, foi o primeiro a obter a licença prévia no Brasil para implantar uma planta de produção de hidrogênio verde (H2V) no hub do Porto do Pecém (CE).

A entrega do documento foi feita no último dia 10, pelo governador do estado, Elmano de Freitas, ao fundador da Fortescue, o australiano Andrew Forrest, no Palácio da Abolição, em Fortaleza.

Em outubro, o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema) já tinha aprovado o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) apresentado pela multinacional para a planta de 2.100 MW que será instalada no porto-indústria.

A entrega do documento permite à companhia australiana dar andamento ao processo de solicitação das licenças de instalação (LI) e de operação (LO).

Na ocasião, o governador



A cerimônia de entrega da licença prévia foi feita no último dia 10, pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas, ao fundador da Fortescue, o australiano Andrew Forrest

do Ceará assinou também um projeto de lei que permite a renovação da cessão do uso dos terrenos do Porto do Pecém e da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) destinados à implantação do projeto da Fortescue, que era de 20 anos, para 40 anos, com possibilidade de renovação por igual período.

"Nós entregamos à Fortescue a licença prévia ambiental, aprovada no Conselho Estadual

do Meio Ambiente, após análises técnicas e criteriosas realizadas pela Semace (Superintendência Estadual do Meio Ambiente)", disse Elmano.

A multinacional é uma das quatro empresas que já possuem pré-contrato assinado com o Governo do Ceará para produção de H2V no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Antes da chegada ao Ceará, o presidente da Fortescue,

Andrew Forrest, foi a Brasília para encontrar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e durante a reunião elogiou o Ceará pela determinação na pauta, afirmando que esse foi um dos motivos de investir no estado.

"Nós estamos aqui porque vocês têm a reputação, em todo o lugar, de fazerem o que dizem que vão fazer, e isso nos atraiu. Então, quero agradecer por embarcarmos nesse futuro conso-

co", disse Andrew.

Projeto

O projeto da Fortescue no Brasil envolve um investimento de US\$ 5 bilhões em uma planta voltada à produção de hidrogênio verde (H2V) no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

O objetivo é que a indústria chegue a produzir 837 toneladas de hidrogênio verde por dia, com o uso de 2.100 MW de energia renovável. Na fase de construção, devem ser gerados cinco mil empregos.

Andrew ressaltou que a localização geográfica do Pecém é estratégica porque permite exportações para os mercados dos Estados Unidos e Europa a custos mais baixos que nos demais terminais do país.

O hub de H2V do Pecém já possui 34 memorandos de entendimento com empresas nacionais e internacionais, além de quatro pré-contratos assinados. O governo estadual estima que os investimentos possam ultrapassar os R\$ 145 bilhões.

PORTUGAL

Pedro Nuno Santos anuncia candidatura a secretário-geral do PS

Eleição interna está marcada para dezembro e acontecem na sequência da demissão de António Costa do cargo de primeiro-ministro

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O deputado e ex-ministro das Infraestruturas de Portugal, Pedro Nuno Santos, apresentou a sua candidatura ao cargo de secretário-geral do Partido Socialista (PS), na sede nacional do partido, em Lisboa, na tarde da última segunda-feira (14).

A eleição interna está marcada para os dias 16 e 17 de dezembro e acontece na sequência da demissão do atual líder do PS, António Costa, das funções de primeiro-ministro, anunciada no último dia 7 de novembro.

Em sua fala, Pedro Nuno disse que este "é um momento difícil na vida da sua força política", assumindo que cometeu erros no seu percurso político e

que os portugueses conhecem os seus "erros e cicatrizes".

Nuno referiu-se ao seu pedido de demissão do cargo de ministro em dezembro do ano passado, após ser envolvido em um escândalo sobre o pagamento de uma indenização milionária a uma funcionária da companhia aérea estatal TAP, cuja gestão é subordinada à pasta liderada por Nuno na época.

Nuno garantiu que o PS seguirá tendo como prioridades o combate à corrupção, a presunção da inocência e o respeito pela independência das magistraturas.

Eleição e reviravolta

Devido à demissão do primeiro-ministro, no último dia 7, Portugal antecipou as eleições legislativas para 10 de março de



Reprodução

Em seu discurso, Pedro Nuno Santos disse que este "é um momento difícil na vida da sua força política", mas que os portugueses conhecem os seus "erros e cicatrizes"

e Silva, que é o ministro da Economia de Portugal.

Ao jornal Expresso, o presidente do Sindicato dos Magistrados do MP, Adão Carvalho, disse que Costa "não tinha nada que ter se demitido" e que tem certeza de que a Procuradoria-Geral da República e o próprio procurador que dirige as investigações ficaram surpresos com esse gesto.

Agora, António Costa espera na residência oficial de São Bento que o presidente de Portugal escolha um nome para substituí-lo. O PS tem ampla maioria no Parlamento e os demais partidos já se articulam para disputar as eleições ao cargo, em março.

2024, marcadas pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

António Costa é alvo de uma investigação do Ministério Público (MP) no Supremo Tribunal de Justiça, após suspeita de envolvimento num processo relacionado com negócios sobre o lítio, o hidrogênio verde e um centro de dados em Sines, onde

António teria atuado para desbloquear procedimentos.

Mas, o caso teve uma reviravolta no último dia 11, quando o consultor Diogo Lacerda Machado foi interrogado pelos promotores e deixou claro que o MP se enganou ao transcrever a escuta. Onde se lia na denúncia o nome de António Costa, deveria ler-se António Costa